



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Envolvidos No Número De Eventos Transfusionais Em Uma Uti Neonatal

Autores: SYLVIA KOWALSKI PEREIRA (UFSC); DENISE NEVES PEREIRA (UFSC)

Resumo: Introdução: A transfusão sanguínea é um arsenal terapêutico no tratamento de recém-nascidos (RN) com anemia. Atualmente, o procedimento é foco de discussões com preocupações conflitantes relativas aos malefícios decorrentes do excesso ou da falta de transfusões de concentrado de hemácias (CH). Objetivos: Esse estudo foi conduzido para identificar os fatores associados ao número de eventos transfusionais em recém-nascidos de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal. Métodos: Realizou-se um estudo descritivo que avaliou, retrospectivamente, 31 RN internados em uma UTI neonatal de um Hospital Universitário, no período de julho de 2012 a junho de 2013, que foram submetidos à transfusão de CH, totalizando 71 eventos transfusionais. Houve aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade para a realização desta pesquisa. Resultados: Dentre os pacientes estudados, 16 (51,6%) eram do sexo masculino e 15 (48,4%), do feminino. A idade gestacional média foi de 30 semanas e 3 dias e a média do peso ao nascimento foi de 1441 ± 847 g. A média da Hemoglobina e do Hematócrito, pré-transfusionais, foram, respectivamente $10 \pm 1,2$ e $28,8 \pm 3,6\%$. Houve associação inversa significativa do número de eventos transfusionais com o peso ao nascer ($p=0,003$), peso no evento transfusional ($p=0,004$), volume transfundido ($p<0,001$) e idade gestacional ($p=0,036$). Também houve associação positiva significativa do número de eventos transfusionais com número de coletas laboratoriais ($p<0,001$), gasometrias coletadas ($p=0,014$), tempo de ventilação mecânica ($p=0,014$), tempo de dependência de O₂ ($p=0,020$), tempo de nutrição parenteral total ($p=0,002$), tempo de cateter arterial umbilical ($p=0,046$), tempo de cateter venoso umbilical ($p=0,036$) e tempo de cateter central de inserção periférica ($p=0,011$). Quando associadas as comorbidades e as intercorrências gestacionais com o número de eventos transfusionais, não houve associação significativa ($p>0,05$). Conclusão: O uso de cautela nas coletas laboratoriais pode ser uma forma de reduzir os riscos de uma transfusão, principalmente na população de recém-nascidos prematuros extremos, que são naturalmente suscetíveis a esse procedimento.